

## Aos nossos leitores

O que diferencia a revista *Angelus Novus* da maioria dos periódicos discentes no país é sua gestão, feita de modo independente, por pós-graduandos dos Programas de Pós-Graduação em História Econômica e História Social da Universidade de São Paulo. Criada em 2010 a partir de comissão instaurada no ano anterior, seu intuito geral é ampliar os canais de divulgação e debate científico da área de História. Mais especificamente, *Angelus Novus* procura contribuir com a dinamização das atividades internas dos tradicionais programas de pós-graduação em História da USP, ao mesmo tempo que procura representar o universo cada vez mais complexo da produção científica dos programas de pós-graduação do Brasil. Esta tarefa, apesar de arriscada e exigente é encarada como necessária à formação acadêmica do professor/pesquisador – muitos de nossos colegas, uma vez qualificados como mestres e doutores, se projetam profissionalmente nas universidades espalhadas pelo país.

Por isso, *Angelus Novus* não é apenas feita por pós-graduandos, mas sobretudo para pós-graduandos. Uma de nossas diretrizes é privilegiar ao máximo textos de alunos correntemente ativos em programas de pós-graduação, envolvidos na produção historiográfica. O processo de avaliação por pares também pauta-se por rigorosos critérios de imparcialidade. Participam dele apenas professores ligados à instituições de ensino e pesquisa reconhecidas e que, como se pode observar pela composição do Conselho Científico, representam diversos centros de produção de conhecimento pelo Brasil.

A pertinência de seus propósitos e a seriedade do trabalho fizeram com que a revista, em apenas dois números publicados, atingisse um nível de excelência acadêmica, sendo reconhecida pelo índice *Qualis* da CAPES como B-3, em classificação publicada em Janeiro/2012. Esta qualificação é significativa, considerando a condição de revista discente. Além disso, deve-se ressaltar que a Revista atingiu reconhecimento de forma bastante acelerada, uma vez que não possuía classificação anterior.

Buscando um aprimoramento em sua linha editorial, a revista traz como novidade a partir deste terceiro número a elaboração de *dossiers* temáticos. Por ser aberta para qualquer tema e abordagem na área de História, acreditamos ser esta uma forma de interligar determinados artigos através da criação de um eixo temático, produzindo resultados mais profícuos. O *dossier* de estréia trata do tema Cultura, Religião e Sacralidade, e foi organizado pelos editores executivos Veronica Aparecida Silveira Aguiar e Eduardo Meinberg de

Albuquerque Maranhão Filho. Essa nova seção conta com uma apresentação independente, ressaltando sua unidade e identidade próprias dentro da estrutura da revista. Como abertura do *dossier*, o leitor terá acesso a uma entrevista da Profa. Dra. Zilda Marcia Gricoli Iokoi, titular do Departamento de História da USP, na qual se oferece uma reflexão sobre o tema da religiosidade e tolerância, como forma de introdução temática ao *dossier*.

Além dos artigos do *dossier*, apresentamos também seis artigos e duas resenhas. São eles os artigos: “Um ensaio à festa republicana - A relação Brasil-Argentina nos anos finais do Império”, de Paula da Silva Ramos da UNESP; “Getúlio Vargas e o Integralismo: histórias de pescador”, de Rogério Lustosa Victor da UFG; “A arte moderna vai às bancas – jornal e politização da forma no Brasil desenvolvimentista”, de Gustavo de Moura Valença Motta da ECA-USP; “Questão nacional e descolonização no mundo árabe: as fontes ideológicas e os projetos políticos do Sudão”, de Frederico Souza de Queiroz Assis da RI-USP; “A guerra no papel: o processo de independência cubana nas páginas de O Estado de S. Paulo (1895-1898)”, de Renato Santejo Saiani da UNESP e “A literatura política ibérica do antigo regime: aristotelismo e corporativismo”, de Bruno Silva de Souza da UFRRJ. E as resenhas da obra *O Império das Letras: Instituições e Práticas de Leitura na São Paulo Oitocentista*, por Regiane Mançano da UNICAMP e *Documentos da escravidão: processos crime: o escravo como vítima ou réu*, por Katya dos Santos Schmitt Parcianello da FFLCH-USP.

Como historiadores em formação, estamos atentos para a relação viva entre a reconstrução e interpretação do passado e os anseios e dilemas do presente. Assim, mesmo assumindo um caráter estritamente técnico, a Revista não deixa de produzir desdobramentos de natureza política. Autonomia, legitimidade e excelência acadêmica são as questões centrais envolvidas na agenda de reformas estruturais pela qual passa atualmente a Universidade de São Paulo, e por sua vez, não deixam de ser questões primordiais na concretização de uma revista discente como a *Angelus Novus*.

A adequação a critérios internacionais de produção acadêmica não deve ser feita às custas da perda da autonomia histórica da Universidade. A consequência visível da implantação desses novos mecanismos é um quadro de séria desagregação interna dos setores que compõem a Universidade, perceptível no impasse entre um processo decisório cada vez mais centralizado, e uma realidade acadêmica multifacetada, que anseia voz e representatividade. Nesta perspectiva, a consolidação institucional de nossa revista contribui para estreitar a coesão de pesquisadores em formação e temas pesquisados, testemunhando assim, que o debate e o

exercício crítico em nível de excelência dependem da autonomia e independência praticada desde as engrenagens mais fundamentais da Universidade.

Conselho Editorial  
São Paulo, 10 de abril de 2012

**Pareceristas colaboradores nesta edição**

Ana Paula Torres Megiani - FFLCH/USP  
Adriano José Marangoni e Antonio Pedro Tota - PUC/SP  
André Lopes Ferreira - Doutor UNESP/UNIESP  
Angela Maria Roberti Martins - UNIGRANRIO  
Davi Félix Schreiner - UNIOESTE  
Francisco Cabral Alambert Junior - FFLCH/USP  
Francisco Fernando Monteoliva Doratioto - UNB  
Giselda Brito Silva- UFRPE  
Iris Kantor - FFLCH/USP  
Jean Rodrigues Sales - UFRRJ  
Jose Maia Bezerra Neto - UFPA  
Luiz Estevam de Oliveira Fernandes – UFOP  
Kaori Kodama – PUC-RJ/Fundação Oswaldo Cruz  
Marcelo Mari - UFG  
Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro - UFF  
Maria Cecília de Oliveira Adão - CEUCLAR  
Mary Anne Junqueira - FFLCH/USP  
Patricia Maria Melo Sampaio - UFAM  
Stella Maris Scatena Franco Vilaridaga - UNIFESP  
Thiago Sales Rabelo - FACEM/FAIS/UFMT

**Equipe Editorial responsável pela Edição**

Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho  
Fernando Victor Aguiar Ribeiro  
Lorena Leite  
Thiago Lima Nicodemo  
Verônica Aparecida Silveira Aguiar